

TERRITÓRIO INDÍGENA DE MARÃIWATSÉDÉ, 04 DE OUTUBRO DE 2018.

DE: Aldeias de Marãiwatsédé, A'opá, Etewawê, Madzabdze,

PARA: Andre Seritor do BNT - Brasília, DF.

Assunto: Esclarecimento sobre o traçado leste do asfalto que cortará o Território Indígena de Marãiwatsédé, essa é uma ação de prioridade do Plano Protetivo

Prezados (as) Senhores (as)

Nós, das Comunidades do Território Indígena de Marãiwatsédé, das aldeias supracitadas, vimos solicitar de Vossas Senhorias a informação sobre o traçado específico do asfalto que cortará ou contornará o Território de Marãiwatsédé. Está é uma ação que produz consequências diretas a nós A'uwê U'pitabi Marãiwatsédé, em nosso modo de ser e de viver, além de prejudicar o nosso esforço de retomada dos alimentos e cultura tradicionais dos nossos ancestrais; por isto já foi desenvolvida a ação estabelecendo prioridade no Plano de Medidas Protetivas.

Já realizamos várias reuniões para discutir o assunto, mas nunca recebemos a informação correta ou uma informação definitiva do traçado por onde será implantado o asfalto, por onde ele passará, se está previsto que passe, contorne ou corte o nosso Território. Este questionamento se dá pelo fato que precisamos iniciar a implantação das ações protetivas discutidas e aprovadas pela comunidade e que estão previstas no Plano Protetivo.

Por estas razões, se não recebermos a notícia sobre o que foi discutido e qual foi a decisão tomada sobre o planejamento do asfalto e por onde ele deverá passar. Que fique claro a Vossas Excelências que a nossa decisão é a de desenvolver a ação de destruição das pontes sobre os rios que cortam o nosso território. Sabemos que essa é uma ação radical e que não gostaríamos de executá-la, pois ela prejudica o transporte dos produtos da agricultura e agropecuários de toda a região.

Reiteramos, ESSA É UMA AÇÃO QUE NÃO GOSTARÍAMOS DE TOMAR, mas a inoperância dos órgãos públicos não nos deixa outra alternativa. Sabemos que essa ação irá causar conflitos na região, mas é a única alternativa que nos resta pela falta de compromisso e cumprimento dos nossos direitos, o que é um desrespeito para com o nosso povo.

Na certeza de Vosso pronto atendimento, aguardamos a resposta positiva para a nossa comunidade do A'uwê U'pitabi Marãiwatsédé. Segue assinatura dos representantes da comunidade.

Atenciosamente:

Daniela Parafone

Recebi em 04/10/2018  
Andre Seritor

- 1 - Bazaró Tserenhamewē Ts.
- 2 - Renato Tināminē
- 3 - MARINHO WERIHITE.
- 4 - Jose Toméstre
- 5 - Julio campos Ts.
- 6 - Pascoal Rāratē
- 7 - Teodoro Wai adz arebe
- 8 - Crissiuma Rubzani
- 9 - Marcio Pini ru
- 10 - Boaventura Walua Xanon
- 11 - Juraci Pariu awe
- 12 - Rodolfo. Po. xodo -
- 13 - Deusimar U.
- 14 - João Batista Xarante
- 15 - Luostere Ises Xarante
- 16 - Gabriel Xarante
- 17 - Salazar Hoi
- 18 - Ademir
- 19 - Emerson. Moiwede.
- 20 - Juninho
- 21 - Alex WÉ
- 22 - Leonardo Tseretimi P
- 23 - Juliano WAWÉ'RU TS.
- 24 - Egió Tserbro. outē
- 25 - Romulo WAPIRO
- 26 - GREGARIO Berere
- 27 - Marinho
- 28 - José Pedro. Tse
- 29 - Domingos SAVIO B.
- 30 - Ezequiel Ts.
- 31 - MARCEL. Maf.
- 32 - Baldino
- 33 - Avelino Tseriwā
- 34 - Juninho Tserimulu
- 35 - Roberto WAPI WAPARI'Ō WAPARI'Ō
- 36 - Romeu W.
- 37 - LEONARDO TSERENHO'A
- 38 - Humberto Ts.

2